

'Ele está desesperado, não sabe o que fazer', diz petista

Arselino Tatto e José Eduardo Martins Cardozo rebateram as acusações do prefeito

Os vereadores Arselino Tatto e José Eduardo Martins Cardozo, ambos do PT, rebateram as acusações feitas pelo prefeito Celso Pitta (ex-PPB). Para eles, Pitta está tentando desviar a atenção da imprensa das irregularidades administrativas que ocorrem em sua gestão. "Ele quer enfraquecer as investigações da CPI dos Fiscais", disse Cardozo. "Está desesperado, não sabe o que fazer", afirmou Tatto.

Cardozo, citado por Pitta como responsável por uma disputa judicial que pode causar prejuízos de até R\$ 100 milhões aos cofres públicos, disse que o prefeito está equivocado. "Foi a própria bancada malufista que contribuiu para essa situação." Quando secretário

de Governo na gestão Erundina, Cardozo contribuiu com decreto que diminuía de 10% para 5% a diferença salarial entre os funcionários municipais. "Estávamos enfrentando uma greve e decidimos diminuir a distância entre a menor e a maior remuneração", explicou. Projeto de lei foi enviado à Câmara, mas, segundo Cardozo, a bancada malufista não aprovou. De acordo ele, alguns funcionários cujos salários eram mais elevados sentiram-se prejudicados e decidiram entrar na Justiça. "Legalmente, não fiz nada de errado; cabe à Justiça decidir se dá ganho de causa para esses funcionários."

Tatto, acusado de manter em seu gabinete funcionários fantasmas, disse que seus 20 assessores trabalham bastante. "O prefeito está afundado num mar de lama; ele é que nomeou fantasmas no Anhembi e na Prodam", declarou. "E digo a ele: vou lutar pelo impeachment." (Gabriela Carelli)